NOTÍCIAS - GERAL

PODER PÚBLICO E SOCIEDADE DISCUTEM IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA VIVA

PROJETO VEM GERANDO MANIFESTAÇÕES, TANTO FAVORÁVEIS QUANTO CONTRÁRIAS, POIS SÃO POUCAS AS INFORMAÇÕES OFICIAIS



Publicado em 15/11/2016 às 14:59 (Atualizado em 03/11/2026 às 10:09), postado por Silvia Goulart - ImppactMidia, Fonte: Câmara de Iúna

Desde o in?cio de outubro, a comunidade escolar e o poder p?blico de I?na discutem a viabilidade da implanta??o da Escola Viva, um projeto do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educa??o (Sedu), para oferecer educa??o em tempo integral no munic?pio. A proposta, ainda em fase de an?lise, ? transformar a EEEFM Henrique Coutinho em Escola Viva.

O projeto vem gerando diversas manifesta?es, tanto favor?veis quanto contr?rias por parte de alunos, pais e professores, uma vez que s?o poucas as informa?es sobre como e quando ser? a implanta??o do novo projeto, para onde ir?o os estudantes que n?o optarem pelo ensino integral, aonde trabalhar?o os professores que n?o puderem lecionar em dois turnos e aonde funcionar? a ?escola espelho? ? escola tradicional, que continuaria oferecendo ensino em turnos.

Uma das informa?es pr?vias divulgadas em reuni?es com a comunidade escolar pela Superintend?ncia da Sedu de Gua?u?, ? que a ?escola espelho" poderia ser implantada na Escola

Municipal Dr. Nagem Abikahir. Para isso, ocorreria a estadualiza??o do local, ou seja, o im?vel onde funciona a escola passaria a ser do Estado.

?A escola Dr. Nagem Abikahir tem, aproximadamente, 1000 alunos divididos em tr?s turnos, do 1? ao 5? do ensino fundamental, e EJA no per?odo noturno e gera emprego para 80 funcion?rios, sendo 70 professores, quase todos concursados. A estadualiza??o causar? transtornos para alunos e professores. Alunos do ensino fundamental ter?o que sair e precisar?o ser deslocado para outras escolas. E cabe ao governo decidir o que ser? feito dos professores e demais funcion?rios. Estamos em per?odo de transi??o de governo e ? necess?rio mais transpar?ncia na tomada de decis?es?, analisou a professora Rosemar Lima de Souza Guedes, durante uso da Tribuna Popular da C?mara de I?na, no dia 10 de outubro.

Os vereadores acompanham as discuss?es e tamb?m cobram mais transpar?ncias nessas discuss?es.

"A municipaliza??o precisa ser mais discutida, por meio de reuni?es, de conversas, antes de tomar qualquer decis?o. A gente n?o sabe como vai ficar a absor??o dos professores que n?o trabalharem mais no Nagem. O ?nico pedido que a gente faz ? que se fa?a uma reuni?o com transpar?ncia. Queremos que haja conversa, que as coisas n?o sejam decididas sem o envolvimento das pessoas, para que n?o tenha desgaste. Isso vai mexer com a vida dos alunos e professores?, comentou o vereador Expedito Andrade Filho.

Outra an?lise levantada pelo vereador Rog?rio C?zar ? sobre as demais escolas que receberiam os alunos da escola Dr. Nagem Abikahir caso aconte?a a estadualiza??o. ?N?s n?o temos escolas preparadas para atender a essas crian?as. O que a gente quer ? respeito, com escola digna. ? uma vergonha entrar na escola Prof. Dalila Castro? Rios, por exemplo, que tem banheiro com vazamento, e com aluno correndo risco de se machucar com vergalh?o no p?tio?, explicou o vereador.

AUTENTICAÇÃO
41bddbcf5bd30ca7db3d702b0a66b2a8
https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2016/11/poder-publico-e-sociedade-discutem-implantacao-da-escola-viva.html